

Bruxelas, 1 de agosto de 2025 (OR. en)

12057/25 ADD 1

Dossiê interinstitucional: 2025/0233 (NLE)

JUSTCIV 142 CONSOM 152 MARE 31 COMER 114 RELEX 1063

NOTA DE ENVIO

de:	Secretária-geral da Comissão Europeia, com a assinatura de Martine DEPREZ, diretora
data de receção:	24 de julho de 2025
para:	Thérèse BLANCHET, secretária-geral do Conselho da União Europeia
n.° doc. Com.:	COM(2025) 419 annex
Assunto:	ANEXO da proposta de DECISÃO DO CONSELHO relativa à celebração, em nome na União Europeia, da Convenção das Nações Unidas sobre os Efeitos Internacionais das Vendas Judiciais de Navios, adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em Nova lorque, em 7 de dezembro de 2022 («Convenção de Pequim sobre as Vendas Judiciais de Navios»)

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, o documento COM(2025) 419 annex.

Anexo: COM(2025) 419 annex

JAI.2 PT



Bruxelas, 24.7.2025 COM(2025) 419 final

ANNEX 1

ANEXO

da proposta de

DECISÃO DO CONSELHO

relativa à celebração, em nome na União Europeia, da Convenção das Nações Unidas sobre os Efeitos Internacionais das Vendas Judiciais de Navios, adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em Nova Iorque, em 7 de dezembro de 2022 («Convenção de Pequim sobre as Vendas Judiciais de Navios»)

PT PT

Anexo I

Declaração ao abrigo do artigo 18.º, n.º 2, da Convenção de Pequim sobre as Vendas

Judiciais de Navios, adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em

7 de dezembro de 2022, em Nova Iorque, relativamente à competência da União

Europeia nessas matérias regidas pela referida Convenção em relação às quais os

Estados-Membros transferiram a sua competência para a União Europeia

O artigo 18.º, n.º 1, da Convenção de Pequim sobre as Vendas Judiciais de Navios («Convenção») prevê que uma organização regional de integração económica constituída por Estados soberanos e com competência em certas matérias regidas pela Convenção a podem assinar. O artigo 18.º, n.º 2, da Convenção prevê que a organização regional de integração económica faça uma declaração especificando as matérias regidas pela Convenção em relação às quais a competência tenha sido transferida para essa organização pelos Estados dela membros. A União Europeia decidiu assinar a Convenção e faz essa declaração.

Na medida em que possam afetar regras comuns ou alterar o âmbito dos atos jurídicos referidos nos pontos 1 e 2, as matérias regidas pelas disposições da Convenção em relação às quais os Estados-Membros da União Europeia tenham transferido a competência e em relação às quais a União Europeia tem competência exclusiva na aceção do artigo 3.º, n.º 2, do TFUE são as seguintes:

- 1. Artigo 9.º da Convenção («Competência para anular e suspender a venda judicial») no que respeita às regras relativas à competência judiciária previstas no Regulamento (UE) n.º 1215/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de dezembro de 2012, relativo à competência e ao reconhecimento e execução de decisões em matéria civil e comercial (JO L 351 de 20.12.2012, p. 1), e
- 2. Artigo 4.º da Convenção («Notificação da venda judicial») no que respeita às regras relativas à citação ou notificação de atos judiciais e extrajudiciais em matéria civil e comercial (citação ou notificação de atos) previstas no Regulamento (UE) 2020/1784 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2020, relativo à notificação nos Estados-Membros de atos judiciais e extrajudiciais em matéria civil e comercial (JO L 405 de 2.12.2020, p. 40).

As competências da União Europeia por força do Tratado da União Europeia (TUE) e do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE) estão sujeitas, pela sua própria natureza, a uma evolução contínua. No âmbito dos Tratados, as instituições competentes podem tomar decisões que determinem o alcance das competências da União Europeia. A União Europeia reserva-se, por conseguinte, o direito de alterar a presente declaração em conformidade, sem que tal alteração constitua uma condição prévia para o exercício da sua competência no que diz respeito às matérias regidas pela Convenção.

A União especifica que, no que diz respeito à competência da União, a Convenção se aplica aos territórios dos Estados-Membros em que se aplicam o TUE e o TFUE, nos termos do artigo 52.º do TUE e nas condições estabelecidas, nomeadamente, no artigo 355.º do TFUE.